



MAIS CARROS, MAIS ESTACIONAMENTOS

Ainda na sequência das comemorações dos cinquenta anos do 25 de abril, a Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo votou um louvor de congratulação pelo Programa do Município que foi elaborado em parceria entre a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal com especial destaque para a sessão solene da Assembleia Municipal que em muito dignificou os dois órgãos deste governo local destacando-se a larga participação institucional e da comunidade.

Uma das temáticas que ao longo do último ano tem constituído ponto de agenda desta Assembleia tem sido a questão da necessidade de aumentar a capacidade de estacionamento no concelho de Vila Franca do Campo. Assim, neste sentido, Câmara Municipal e Assembleia têm estado em sintonia, quer no âmbito executivo, quer no âmbito deliberativo. Todos sabemos o quanto os parques de estacionamento influenciam o desenvolvimento dos territórios dado serem infraestruturas úteis, não só aos residentes, mas também a quem nos visita permitindo não só o estacionamento seguro, mas até contribuindo para a preservação do ambiente impedindo as voltas desnecessárias e os custos económicos e ambientais que as mesmas contabilizam. Neste sentido, e quase a título de resenha, no concelho de Vila Franca do Campo o ponto da situação é o seguinte: já foi aberto ao público o novo estacionamento



MARIA EUGÉNIA PIMENTEL LEAL
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO

na Ribeira Seca, na Rua Nova; quanto ao parque da Rua de Vila do Porto, freguesia de São Miguel, a obra está a decorrer; do parque que será construído na Rua da Paz, também como resposta urgente à fluência do trânsito naquela área, já foi aberto concurso para se proceder ao desaterro; relativamente ao parque

de estacionamento previsto para Água d'Alto, junto à igreja, num terreno propriedade da Junta de Freguesia, o mesmo já se encontra em desenvolvimento; o parque de estacionamento da Rua das Hortas já foi adjudicado prevendo-se o início da obra este verão. Também na mesma sequência e em complemento às

obras de requalificação do Poço Largo, na freguesia de São Pedro, o Projeto de Requalificação I Arranjo Urbanístico na zona do Poço Largo e envolventes já foi adjudicado prevendo também, segundo informação do senhor Presidente da Câmara, espaços adequados ao estacionamento, especialmente de autocarros que

ali se deslocam com turistas. Relativamente à Empreitada de Reforço do Sistema de Abastecimento de Água à Freguesia de Água d'Alto, a mesma tem um prazo de execução de 8 meses. O início da obra está previsto para este verão 2024.

A Empreitada de construção de edifício habitacional multifamiliar (28 fogos), Rua Pão do Vigário, teve a sua obra iniciada no mês de maio.

Também o procedimento concursal para a ampliação do Cemitério de Ponta Garça está na agenda.

No que às comemorações do feriado municipal de São João diz respeito, a 24 de junho, foi unânime a deliberação no sentido da atribuição da Medalha de Ouro Municipal ao Dr. António Fernando Raposo Cordeiro (a título póstumo) pelos valiosos contributos dados ao concelho de Vila Franca do Campo como pessoa, profissional e político. Foi ainda aprovada a proposta de atribuição da Chave de Honra do Município de Vila Franca do Campo à Dra. Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves, presidente da Câmara de Vila do Porto, vila irmã de Vila Franca do Campo. Quanto à Medalha de Bons Serviços, a atribuição foi feita a dois colaboradores da Câmara Municipal pelos prestigiosos serviços prestados ao longo das suas carreiras de funcionários públicos, nomeadamente: Dr. José Manuel Melo Braga e D. Maria Luísa Pacheco Simas, agora reformados.

DELIBERAÇÕES:

Sessão de 11 de junho 2024

- Autorização prévia à assunção de compromissos plurianuais – concurso público para a execução da empreitada de construção do parque de estacionamento na Rua das Hortas – freguesia de São Miguel – aprovada, por unanimidade.
- Delimitação de uma unidade de execução – Rua Monte Félix – freguesia da Ribeira das Tainhas (Requerente: Charme Palaciano Unipessoal, LDA) – aprovada, por unanimidade.
- Aprovação de Contas Consolidadas de 2023 – aprovada, por maioria.
- 3ª Revisão do Orçamento – aprovada, por maioria.

Sessão extraordinária de 11 de julho 2024

- Contrato-Programa entre o Município e a MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, SA – aprovado, por maioria.
- Autorização prévia favorável à assunção de compromissos plurianuais – Ajuste direto para a execução da empreitada da obra pública “Grandes reparações de habitações municipais do Loteamento da Lombinha” – freguesia de Água d'Alto – aprovada, por unanimidade.
- Autorização prévia favorável à assunção de compromissos plurianuais – Concurso público internacional “Aquisição de contentores de recolha seletiva de resíduos para o concelho de Vila Franca do Campo” – aprovada, por unanimidade.

Para mais informações, consulte: <https://www.cmvfc.pt/municipio/assembleia-municipal>

POBREZA, DESENVOLVIMENTO INFANTIL E EPIGENÉTICA

Entre 1944 e 1945, no final da 3ª Guerra Mundial, os Países Baixos enfrentaram uma grande crise alimentar e milhares de pessoas morreram de fome. Esta fome resultou de vários fatores: para além de um Inverno muito rigoroso, os Nazis embargaram o transporte de alimentos, destruíram diques e pontes que inundaram os campos de cultivo e a população foi forçada a sobreviver com bolbos de tulipa, beterraba e erva, num consumo total diário de cerca de 580 Kcal. por dia. Esse período da História ficou conhecido como a “Fome Holandesa” ou “Inverno Holandês”. Em consequência, para além dos efeitos nefastos para a saúde que teve nos sobreviventes, sabe-se hoje que também resultou num impacto a longo prazo na saúde dos descendentes da geração do “Inverno Holandês”. Os netos de mulheres grávidas de meninas durante a fome eram mais pequenos

à nascença, mais pesados, sofriam de problemas de saúde acrescidos mais tarde na vida e os meninos tenderiam ao excesso de peso em adultos. Isto sugere que, não só existiram alterações na expressão dos genes destes netos conforme o sexo do progenitor, mas também que o próprio corpo conseguiu adaptar-se e regular-se às pressões do meio através dos genes, retirando o máximo proveito dos alimentos existentes. Este fenómeno ficou conhecido como herança intergeracional e introduz uma área de estudo da ciência que tem vindo a ganhar muita expressão nos últimos anos – a Epigenética. A Epigenética estuda a forma como o estilo de vida e o meio ambiente pode modificar a expressão dos nossos genes, ativando ou silenciando aqueles que promoverão um melhor ajustamento às pressões do ambiente ou estilo de vida, onde se inclui a dieta, o stress,

a atividade física e até mesmo o envelhecimento. Explica, portanto, como as experiências no início da vida podem ter impacto ao longo da mesma. A importância dos primeiros anos da vida de uma criança no seu desenvolvimento é indiscutível. Os desafios colocados por fatores de risco durante estes anos podem resultar em vulnerabilidades que podem comprometer o seu desenvolvimento saudável até à idade adulta. As crianças que crescem em ambiente de pobreza têm mais probabilidade de ver diminuído o seu potencial intelectual e desempenho cognitivo. Combater os fatores de desigualdade e de exclusão social logo nos primeiros anos de vida é uma abordagem custo-efetiva, que contribui para o desenvolvimento e inclusão, dando-lhes a possibilidade de se tornarem adultos capazes de integrar o mercado de trabalho e a vida social. Ao combater as



SARA BOTELHO
DEPUTADA MUNICIPAL DO PSD

desigualdades estamos a contribuir para um futuro mais sustentável e inclusivo, para sociedades mais justas, resilientes e integradoras. Os programas que promo-

vem competências parentais são cruciais, quebrando ciclos transgeracionais de parentalidade desadequada. As creches, jardins de infância e as escolas constituem um contexto ideal para a promoção do desenvolvimento das crianças, dado que proporcionam um ambiente estimulador e alcançam grupos alargados das mesmas durante os anos iniciais do seu desenvolvimento cognitivo, emocional e comportamental. É necessário garantir o acesso equitativo a serviços de saúde de qualidade, específicos para crianças.

O cérebro infantil é particularmente sensível a alterações epigenéticas. Exige-se um comprometimento sério nas políticas governativas, a que não deve estar alheio o poder local, no estudo e na definição clara das necessidades que devem ser atendidas na infância e do contexto onde a mesma se desenvolve.

UM POUCO DE DESPORTO

O Desporto na nossa Vila vai de vento em popa.

Tem-se vindo a verificar, de há uns anos para cá, que as instituições existentes têm impulsionado uma dinâmica deveras efetiva nas modalidades que representam o que contraria a evolução descendente que decorreu algumas décadas atrás. Felizmente que assim acontece. Senão vejamos.

Com o lema “Compromisso, Humildade e Dedicção”, o Clube Escolar de Vila Franca do Campo, centrando-se na formação de jovens locais, continua a ser o nosso único representante nas provas regionais de futsal.

O Clube Desportivo de Vila Franca, para além do seu vasto palmarés no futebol, alargou a sua atividade ao atletismo, criando a sua Secção de Trail, agregando muitos atletas de todas as idades e com resultados qualitativos nas muitas provas já realizadas quer no âmbito regional, quer nacional e interna-



ARMANDO RODRIGUES
DEPUTADO MUNICIPAL DO PS

cional.

O Grupo Desportivo Bota Fogo, continuando na senda do desenvolvimento dos seus escalões de futebol, tem também, na área do Atletismo, uma efetiva dinâ-

mica, participando com alguns atletas em provas regionais, em estrada e *trail run*, sendo ainda o primeiro clube vilafranquense a criar a sua Secção de *Walking Football*, promovido pela Associação de Futebol de Ponta Delgada o que permite alargar a atividade física a participantes de mais idade e contribuindo para hábitos de vida saudável. O Clube Naval de Vila Franca do Campo, na vertente de formação e desenvolvimento de desportos náuticos, continua a ser uma instituição de grande dinamismo na comunidade jovem e adulta do nosso concelho e não só. Na vertente competitiva, muito recentemente, os seus velejadores conseguiram o 3º lugar do pódio no Regional – Escolas de Vela, assim como, dois dos seus representantes ganharam a medalha de bronze no 4º Campeonato do Mundo de Vídeo Subaquático.

Para além disso, continua a formar Marinheiros e Patrões Lo-

cais e muito recentemente, promoveu, 30 anos depois, uma regata de caiaques, integrada nas festas de São João da Vila.

O Clube de Futebol Vasco da Gama, instituição que alberga o maior número de praticantes, continua a representar o nosso concelho através dos seus bons resultados, com o seu escalão Júnior a ser finalista vencido da Taça de S. Miguel e o seu escalão Sénior a sagrar-se Vice-campeão de S. Miguel depois de, em 2020/21, ter sido pela primeira vez, campeão de S. Miguel e vencedor, também pela primeira vez, da Taça de S. Miguel e Taça de Honra.

Por sua vez, a Academia de Karaté de Vila Franca do Campo, tem sido uma importante instituição na formação dos muitos jovens nela inscritos, realizando e desenvolvendo muitas ações no âmbito da sua atividade, para além de participarem em muitas provas regionais nas variadas vertentes da modalidade.

O Clube de Caçadores de Vila Franca do Campo, que tem 30 anos de existência, continua a desenvolver-se e bem, depois de algum tempo de inatividade e demonstrando a sua atual Direção, um grande dinamismo na projeção da modalidade e contribuindo para a melhoria genética do cão Podengo como foi exemplo a realização na nossa Vila da 5ª Mostra do Podengo.

Muito recentemente, por iniciativa da Junta de Freguesia de São Pedro e com o apoio da Câmara Municipal, foi construído um campo de Padel junto ao Parque da Cidade, modalidade que está em crescimento no País para além da requalificação dos campos de Croquet e Basquetebol.

Honra seja feita às centenas de dirigentes que representam estas instituições pois a sua voluntariedade e empenho à causa e objeto a que se propõem, devem ser reconhecidas e valorizadas.